

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2024.

À
DD. DIRETORIA DA
MORAS PARTICIPAÇÕES S.A
UBERLÂNDIA - MG

REF.: RELATÓRIO FINAL N.º 01/2024 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Releva observar que este relatório representa, através do Relatório dos Auditores Independentes, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

À
DD. DIRETORIA DA
MORAS PARTICIPACOES S.A
UBERLANDIA - MG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **MORAS PARTICIPACOES S.A**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MORAS PARTICIPACOES S.A** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **MORAS PARTICIPACOES S.A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da **MORAS PARTICIPACOES S.A**, e conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas. Além disso, os exames adicionais desenvolvidos, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos em 31 de dezembro de 2022, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos sobre o resultado do exercício, relativo a 2023.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **MORAS PARTICIPACOES S.A** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **MORAS PARTICIPACOES S.A** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **MORAS PARTICIPACOES S.A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **MORAS PARTICIPACOES S.A**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **MORAS PARTICIPACOES S.A**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **MORAS PARTICIPACOES S.A** a não mais se manter em continuidade operacional.

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2024.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

MORAS PARTICIPACOES S.A.
 CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
 (Em Reais)

ATIVO

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	4.694	6.249	50.594
Aplicações Financeiras	6	122.154	-	3.568.919	1.452.255
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	13.944.227	13.100.557
Impostos a Recuperar	8	115	-	298.794	249.889
Lucros e Dividendos a Receber	9	941.833	2.047.579	-	-
Adiantamentos concedidos	10	467	-	1.740.849	1.424.513
Estoques	11	-	-	1.400.991	1.444.248
Outros créditos	12	65.000	-	319.596	350.456
		1.129.569	2.052.273	21.279.625	18.072.512
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Outros créditos LP		-	-	620.308	620.308
		-	-	620.308	620.308
Investimentos – MEP	13	21.794.030	12.531.920	-	-
Imobilizado	14	5.654.984	5.157.792	12.931.460	9.390.007
Intangível	15	4.157	-	714.354	197.738
		27.453.171	17.689.712	13.645.814	9.587.745
TOTAL DO ATIVO		28.582.740	19.741.985	35.545.747	28.280.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.

CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Em Reais)

PASSIVO

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	16	-	-	627.949	532.450
Obrigações Trabalhistas	17	3.168	-	561.809	257.183
Fornecedores	18	1.710	-	4.919.918	3.813.014
Obrigações Tributárias	19	-	-	630.725	327.818
Lucros e Dividendos a Distribuir	20	1.517.591	2.047.579	1.517.591	2.047.579
Outras Obrigações a Pagar	21	74.068	-	159.642	3.217.185
		1.596.537	2.047.579	8.417.634	10.195.229
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos LP	16	-	-	120.944	354.656
Obrigações Tributárias LP	22	-	-	20.966	36.274
		-	-	141.910	390.930
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	23	2.026.058	5.000	2.026.058	5.000
Reserva de Lucros		24.960.145	17.689.406	24.960.145	17.689.406
		26.986.203	17.694.406	26.986.203	17.694.406
TOTAL DO PASSIVO		28.582.740	19.741.985	35.545.747	28.280.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
 CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
 (Em Reais)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA	21	-	-	38.675.139	22.918.636
Custos dos Produtos e Mercadorias	22	-	-	(10.191.292)	(4.152.749)
LUCRO BRUTO		-	-	28.483.847	18.765.887
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	22				
Despesas Comerciais		(59.579)	-	(9.450.465)	(8.270.245)
Despesas Administrativas		(53.995)	-	(2.204.153)	(1.335.974)
Perda Estimada c/Clientes Liq. Duvidosa				(4.546.404)	
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(6.017)	-	(682.596)	61.373
Resultado da Equiv. Patrimonial		10.499.868	9.092.222	-	-
		10.380.277	9.092.222	(16.883.618)	(9.544.846)
RESULTADO OPERACIONAL		10.380.277	9.092.222	11.600.229	9.221.041
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS					
Despesas Financeiras	23	(2.484)	(306)	(236.155)	(177.377)
Receitas Financeiras		1.352	-	448.805	838.782
		(1.132)	(306)	212.650	661.405
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		10.379.145	9.091.916	11.812.879	9.882.446
Impostos de Renda e Contribuição Social	24	-	-	(1.433.734)	(790.530)
LUCRO EXERCÍCIO	25	10.379.145	9.091.916	10.379.145	9.091.916

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em Reais)

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros Acumulado	Total R\$
Saldos em 31/12/2021	5.000			11.560.841	11.565.841
Lucro do exercício				9.091.916	9.091.916
Transferência para Reserva de Legal		1.000		(1.000)	-
Distribuição de Lucros				(2.963.351)	(2.963.351)
Saldos em 31/12/2022	5.000	1.000		17.688.406	17.694.406
Aumento do Capital	2.021.058			-	2.021.058
Distribuição de Lucros Adicionais				(723.599)	(723.599)
Lucro do exercício				10.379.145	10.379.145
Transferência para Reserva de Legal		399.000		(399.000)	-
Distribuição de Lucros				(2.384.808)	(2.384.808)
Transferência p/Reserva de Retenção de Lucros			24.560.144	(24.560.144)	-
Saldo em 31/12/2023	2.026.058	400.000	24.560.144	-	26.986.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
 CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

(Em Reais)

	CONTROLADORIA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do Exercício	10.379.145	9.091.916	10.379.145	9.091.916
Depreciação e Amortização	503	-	837.328	375.307
	10.379.648	9.091.916	11.216.473	9.467.223
Variações nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	(843.670)	3.662.823
Adiantamento concedidos	(467)	-	(316.336)	(29.103)
Estoques	-	-	43.257	384.297
Outros créditos	(65.115)	-	(18.044)	2.383.706
Variações nos passivos operacionais				
Trabalhistas	3.168	-	304.626	44.339
Fornecedores	1.710	-	1.106.905	(3.639.051)
Tributária	-	-	302.907	(82.186)
Outras Obrigações a pagar	74.068	-	(3.057.543)	1.977.814
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.393.012	9.091.916	8.738.575	14.169.862
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de Investimentos	(9.262.110)	(12.531.919)	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	(497.695)	(5.157.793)	(4.363.991)	(7.617.445)
Aquisição de intangível	(4.157)	-	(531.406)	(57.369)
Caixa líquido gerado pela atividade de investimento	(9.763.962)	(17.689.712)	(4.895.397)	(7.674.814)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento de Empréstimos	-	-	-	593.453
Pagamento de Empréstimos	-	-	(138.214)	(2.400.509)
Parcelamentos de tributos	-	-	(15.308)	(98.494)
Lucros e Dividendos a Distribuir	575.758	-	(529.988)	(362.113)
Aumento de Capital	2.021.058	11.560.841	2.021.058	5.000
Distribuição de Lucros	(3.108.407)	(2.963.351)	(3.108.407)	(2.963.351)
Caixa líquido gerado pela atividade de financiamento	(511.591)	8.597.490	(1.770.859)	(5.226.014)
Aumento de caixa equivalentes de caixa, líquido	117.461	(306)	2.072.319	1.269.034
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.694	5.000	1.502.849	233.815
Caixa e equivalentes caixa no final do exercício	122.153	4.694	3.575.168	1.502.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

MORAS PARTICIPACOES S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “MORAS”, com sede na cidade de Uberlândia – MG é uma holding pura que cujas controladas tem como principais atividades i) Comércio de insumos para agricultura e pecuária no atacado e varejo, ii) Venda de sementes e grãos de cereais, leguminosas e tubérculos no atacado e varejo, iii) Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais, iv) Fabricação de produtos de biotecnologia para usos agrícolas e defeS.A. ambiental (biorremediadores), exceto leveduras e, v) e-commerce..

A MORAS exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: AMTec Bioagrícola Ltda, Moraz e Vieira Comércio Agrícola Ltda e Reis e Corbelini Comércio Agrícola Ltda.

A MORAS através de seus meios próprios, adaptou-se a nova realidade dos processos e continuou a dedicar esforços a iniciativas de crescimento, realizando investimentos em infraestrutura, tecnologia e pesquisa. para fortalecer a sua indústria ainda mais e para enfrentar os desafios do agronegócio produzindo com solidez insumos agrobiológicos que beneficiam o ser humano e a natureza.

Em linha com todo esse processo e buscando uma diferenciação no seu mercado de atuação, ela desenvolveu uma metodologia capaz de proporcionar a substituição da agricultura tradicional baseada nos fertilizantes e insumos químicos por bioinsumos (fungicidas, inseticidas, biofertilizantes, bioestimulantes e bioremediadores) que não agridem o meio ambiente e os seres humanos, inclusive proporcionando alimentos de melhor poder nutricional e qualidade.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos acionistas e autorizadas a sua emissão em 29 de abril de 2024.

2. ASPECTOS SOCIETÁRIOS E ORGANIZACIONAL

A **MORAS PARTICIPACOES S.A.**, em seu Estatuto Social estabelece que a representação da Sociedade será exercida pelos Administradores acionistas, com todos os poderes e atribuições que a lei lhe confere assegurando o funcionamento da sociedade e a conservação de seus objetivos, competindo-lhe especialmente, administrar os negócios sociais, representando a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, com plenos poderes para administrá-la, dentro das prescrições legais e das deliberações da assembleia. A sociedade poderá ser administrada por terceiro, mediante outorga de procuração pelos Administradores acionistas, desde que sejam procurações específicas, ou seja, desde que sejam especificados no instrumento de procuração os atos e operações que poderão ser praticados.

A missão da MORAS é suportar as suas controladas com capital humano e recursos materiais e financeiros para desenvolver soluções bioagrícolas sustentáveis e inovadoras, para garantir a sustentabilidade e prosperidade dos nossos clientes, acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas nas notas. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), em conformidade com os dispositivos da NBC TG 1000 (R1 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – no que tange às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à divulgação das informações em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)8 (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS "). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

(c) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo, de forma detalhada, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

4.1 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é o Real, sendo os saldos em moeda estrangeira, quando existentes, convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Financeiras.

4.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e seus equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos da conta única da união, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, sendo mensurados e avaliados por seus valores de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Financeiras.

4.3 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de vendas referentes à produtos pactuados conforme contratos assinados entre as partes. Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao uso do método da taxa de juros efetiva.

4.4 CRÉDITOS PARTES RELACIONADAS

Correspondem a remessas de valores pactuados conforme contratos assinados entre as partes. Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao uso do método da taxa de juros efetiva.

4.5 ESTOQUES

Compreendem os direitos de curto prazo principalmente com: (I) estoques de fabricação e (II) estoques de produtos. Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, garantindo que estes não sejam superiores ao valor a ser realizado na venda destes ativos das respectivas operações.

4.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber/recuperar em curto prazo relacionado, principalmente, com: (I) Impostos a Recuperar; (II) adiantamento concedidos, e (III) outros créditos. Tais valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

4.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no custo de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesas no resultado do período. A base de cálculo para a depreciação dos bens é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo aplicável é o da depreciação linear por meio de quotas constantes. A depreciação de tais bens é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em operação.

4.9 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, estando aqueles que possuem vida útil definida, sujeitos à amortização e a redução ao valor recuperável (se for o caso).

A base de cálculo para a amortização dos intangíveis é o custo. O método de cálculo aplicável é o da amortização linear por meio de quotas constantes. A amortização é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação em utilização.

4.10. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos são contabilizados inicialmente pelo valor justo na data da obtenção do mesmo acrescido dos correspondentes juros e encargos das variações.

4.11. FORNECEDORES

Os fornecedores são contabilizados inicialmente pelo valor justo da obrigação e após são ajustados dos correspondentes juros e encargos (se for o caso).

4.12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Constituem os saldos de obrigações empregatícias, provisões de salários a pagar, serviços de autônomos a pagar, INSS, FGTS e contribuição sindical.

4.13. PROVISÕES TRABALHISTAS

A provisão de férias e encargos foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, bem como provisão para reclamações trabalhistas.

4.14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os impostos a recolher (I CMS, IRRF, PCC, IRPJ, CSLL) e os retidos sobre notas fiscais de terceiros são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.

4.15. LUCROS E DIVIDENDOS A DISTRIBUIR

As obrigações são evidenciadas por valores calculáveis, proposto pela administração ocorridas até a data das Demonstrações Financeiras.

4.16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros, encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das Demonstrações Financeiras

4.17. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende parcelas de longo prazo e saldo de parcelas a vencer após o término do exercício social. O Não Circulante apresenta a seguinte divisão (i) Empréstimos e Financiamentos (ii) Outras obrigações.

4.18. AS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A entidade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras, expressando a realidade, a relevância e a confiabilidade dos fatos, bem como permitindo a sua comparabilidade ao longo do tempo. A metodologia aplicada na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi pelo método indireto.

A administração concluiu que as Demonstrações Financeiras apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de Caixa da entidade.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das Demonstrações Financeiras incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados e as perdas com o valor recuperável de recebíveis. As contas de ativos e passivos circulantes, assim como as contas de ativos e passivos não circulantes estão apresentadas pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas e são registradas em valor presente. Não foram identificados casos com necessidade de ajuste a valor presente.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e equivalente a caixa	-	4.694	6.249	50.594
Aplicações Financeiras	122.154	-	3.568.919	1.452.255
	122.154	4.694	3.575.168	1.502.849

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os saldos das disponibilidades de caixa, de contas bancárias e de aplicações financeiras para saldar os compromissos das operações de curto prazo.

7 – CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Clientes	-	-	18.762.117	13.100.557
(-) PECLD	-	-	(4.817.890)	-
	-	-	13.944.227	13.100.557

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
A Vencer	-	-	13.254.236	10.879.516
Vencidos até 30 dias	-	-	11.295	144.070
Vencidos de 31 Até 90 dias	-	-	678.696	2.076.971
Vencidos acima 91 dias	-	-	4.817.890	-
	-	-	18.762.117	13.100.557
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo Inicial	-	-	(271.486)	-
(+) Adições	-	-	(4.546.404)	-
(-) Transferência	-	-	-	-
Saldo atual	-	-	(4.817.890)	-

Correspondem aos valores a receber de vendas de produtos de valores pactuados conforme pedidos.

O cálculo da Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa. ("PECLD") é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização dos valores a receber, considerando o desempenho dos recebíveis de forma consistente e tendo o cálculo se baseado nos históricos de inadimplência com vencimentos acima de noventa dias são constituídas as perdas.

8 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ICMS a Compensar	-	-	279.344	247.208
IRRF s/Aplicações a Compensar	115	-	2.796	2.681
IRPJ/CSLL Antecipado	-	-	16.654	-
	115	-	298.794	249.889

Correspondem aos valores de ICMS, IRPJ/CSLL e IRRF sobre aplicações financeiras a compensar, o ICMS refere-se a créditos sobre compra de fornecedores de materiais para indústria.

9 – LUCROS E DIVIDENDOS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
AMTec	941.833	2.047.579	-	-
	941.833	2.047.579	-	-

Correspondem aos valores a receber dos lucros distribuídos da controlada AMTec para sua controladora.

10 – ADIANTAMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Adiantamentos a Funcionários	-	-	102.416	124.273
Adiantamentos a Fornecedores	467	-	1.638.433	1.300.240
	467	-	1.740.849	1.424.513

Correspondem aos valores de adiantamentos concedidos a referem-se a adiantamentos para pessoal de salários férias e a adiantamento aos fornecedores de materiais e serviços e a terceiros.

11 – ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Estoques da Fábrica	-	-	1.714.435	1.431.845
Estoques Produtos	-	-	2.144	12.403
(-) Perda Com Estoques	-	-	(315.588)	-
	-	-	1.400.991	1.444.248

Correspondem aos valores de Estoques de produtos da indústria e dos estoques da filial Uberlândia, são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor justo, dos dois o menor, ou seja, pelo preço que seria recebido pela venda.

12 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Juros Antecipados Financiamentos	-	-	-	186.450
Seguros Antecipados			41.386	45.449
Moras e Vieira	65.000	-	278.210	118.557
	65.000	-	319.596	350.456

Correspondem aos valores empréstimos partes relacionados e Juros sobre os financiamentos de veículos com taxas pré-fixadas, são mensurados pelos valores estabelecidos nos contratos.

13 – INVESTIMENTOS

Sociedades consolidadas	AMTec	Moraz e Vieira	Reis e Corbelini	Controladora
Participações nas Controladas	100%	100%	100%	-
Saldo em 31/12/2022	11.189.933	1.336.856	5.131	12.531.919
(+) Aumento de Capital	2.000.000	-	-	2.000.000
(+) Equivalência Patrimonial	10.353.757	146.111	-	10.499.868
(-) Distribuição de Lucros e Dividendos	(3.199.537)	(38.221)	-	(3.237.758)
Saldo em 31/12/2023	20.344.153	1.444.746	5.131	21.794.029

A Composição dos investimentos em controladas diretas, são ajustados pelas movimentações dos ativos líquidos das investidas ao MEP.

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

14 – IMOBILIZADO

14.1 – CONTROLADORA

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2023	Aquisições	Baixa/Transf. de Bens	Sd. Final Bens 2023	Sd inicial Depr.2023	Deprec. do Ano	Sd. Final Depr.2023	Residual 2023	Residual 2022
Terrenos	-	3.896.659	458.981	-	4.355.640	-	-	-	4.355.640	3.896.659
Edificações	4%	1.261.133	349.221	(625.000)	985.354	-	-	-	985.354	1.261.133
Máquinas e Equip.	10%	-	2.400	-	2.400	-	(160)	(160)	2.240	-
Construção em Andamento	-	-	311.750	-	312	-	-	-	311.750	-
		5.157.792	1.122.352	(625.000)	5.343.706	-	(160)	(160)	5.654.984	5.157.792

14.2 – CONSOLIDADO

	Taxa a.a.	Sd inicial Bens2022	Aquisições Bens	Baixa/Transf De Bens	Sd. Final Bens2023	Sd inicial Depr2022	Deprec. do Ano	Sd. Final Depr.2023	Residual 2023	Residual 2022
Terrenos	-	3.896.659	458.981	-	4.355.640	-	-	-	4.355.640	3.896.659
Imóveis	4%	1.261.133	349.221	(625.000)	985.354	-	-	-	985.354	1.261.133
Instalações	4%	352.274	-	(277.902)	74.372	(5.120)	(1.409)	(6.529)	67.843	347.154
Moveis e Utensílios	10%	89.401	311.198	-	400.599	(22.424)	(37.510)	(59.934)	340.665	66.977
Máquinas e Equip.	10%	2.069.155	3.334.153	-	5.403.308	(217.562)	(480.179)	(697.741)	4.705.567	1.851.593
Informática	20%	57.010	19.879	-	76.889	(17.638)	(11.320)	(28.958)	47.931	39.372
Veículos	20%	1.012.141	188.571	-	1.200.712	(124.490)	(222.943)	(347.433)	853.279	887.651
Benf. Prop. Terc.	-	1.084.696	604.890	-	1.689.586	(45.228)	(69.177)	(114.405)	1.575.181	1.039.468
		9.822.469	5.266.893	(902.902)	14.186.460	(432.462)	(822.538)	(1.255.000)	12.931.460	9.390.007

Os itens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam o prazo da vida útil econômica dos bens.

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

15 – INTANGÍVEL

15.1 – CONTROLADORA

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2023	Aquisiçõe s	Baixa/Transf. de Bens	Sd. Final Bens 2023	Sd inicial Amort 2023	Amortiz. do Ano	Sd. Final Amort. 2023	Residual 2023	Residual 2022
Licenças de Software	20%	-	4.500	-	4.500	-	(343)	(383)	4.157	-
		-	4.500	-	4.500	-	(343)	(383)	4.157	-

15.2 – CONSOLIDADO

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2023	Aquisiçõe s	Baixa/Transf. de Bens	Sd. Final Bens 2023	Sd inicial Amort 2023	Amortiz. do Ano	Sd. Final Amort. 2023	Residual 2023	Residual 2022
Projeto de Pesquisas	20%	100.736	607.916	(100.736)	607.916	-	-	-	607.916	100.736
Marcas e Patentes	20%	7.382	22.747	-	30.129	-	-	-	30.129	7.382
Licenças de Software	20%	98.574	8.528	(7.049)	100.053	(8.954)	(14.790)	(23.744)	76.309	89.620
		206.692	639.191	(107.785)	738.098	(8.954)	(14.790)	(23.744)	714.354	197.738

Os intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam o prazo de vida útil do intangível.

16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos de Pessoa Física	-	-	167.865	155.000
Empréstimos de Pessoa Jurídica	-	-	278.210	118.557
Financiamentos de Veículos	-	-	426.285	613.549
	-	-	872.360	887.106
Juros Antecipados s/Financiamentos	-	-	(123.467)	(186.450)
	-	-	748.893	700.656
CP	-	-	627.949	420.541
LP	-	-	120.944	280.115

Os valores compreendem os saldos empréstimos e os financiamentos para aquisição de veículos, são acrescidos dos correspondentes juros e encargos. Não existem valores a pagar relacionados à capital de giro e ou financiamentos e empréstimos para outros fins.

17 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
17.1 – REMUNERAÇÃO/ ENCARGOS/ BENEFÍCIOS				
Salários e remunerações	2.350	-	129.060	22.384
Encargos sociais a pagar	818	-	132.380	41.371
	3.168	-	261.440	63.755
17.2 – OBRIGAÇÕES COM FÉRIAS				
Obrigações de Férias	-	-	221.558	112.215
INSS de Férias	-	-	61.086	63.323
FGTS de Férias	-	-	17.725	17.890
	-	-	300.369	193.428
	3.168	-	561.809	257.183

As obrigações trabalhistas a pagar, referem-se aos salários, encargos e benefícios sobre a folha de pagamento. A provisão de férias foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, acrescidos dos encargos sociais correspondentes.

18 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores de Matérias e Serviços	1.710	-	1.995.167	989.069
Provisão de Comissões de consultores	-	-	2.924.751	2.823.945
	1.710	-	4.919.918	3.813.014

As contas a pagar de fornecedores são obrigações referente compras de materiais e serviços e provisões de comissões sobre vendas que foram realizadas no curso normal da operação contabilizados pelo regime de competência.

19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRRF/PIS/COFINS/CSLL Retidos	-	-	55.115	14.270
IRPJ/CSLL	-	-	456.100	246.222
ICMS	-	-	103.786	45.406
REFIS	-	-	15.724	21.920
	-	-	630.725	327.818

As obrigações tributárias compreendem os impostos a recolher retidos sobre folha, notas de fiscais, ICMS sobre faturamento, IRPJ/CSLL E REFIS, bem como os impostos e contribuições das obrigações fiscais recorrentes.

20 – LUCROS E DIVIDENDOS A DISTRIBUIR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Moras Participações S/A	1.517.591	2.047.579	1.517.591	2.047.579
	1.517.591	2.047.579	1.517.591	2.047.579

São as obrigações com acionistas calculáveis correspondentes ao lucro do exercício. A administração autoriza a distribuição antecipada lucros com base nos saldos de lucros de exercícios anteriores.

21 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento de Clientes	73.981	-	150.028	2.633.848
Outras Obrigações	87	-	9.614	583.337
	74.068	-	159.642	3.217.185

As demais obrigações a pagar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros, encargos das variações até a data do balanço

20 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIA-LP

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Parcelamento REFIS	-	-	20.966	36.274
	-	-	20.966	36.274

São as obrigações tributárias compreendem os impostos federais parcelado via REFIS.

23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio Social	2.026.058	5.000	2.026.058	5.000
Reserva de Lucros	16.965.808	11.560.841	16.965.808	11.560.841
Lucros do Exercício	10.379.145	9.091.916	10.379.145	9.091.916
Distribuição de Lucros	(2.384.808)	(2.963.351)	(2.384.808)	(2.963.351)
	26.986.203	17.694.406	26.986.203	17.694.406

Em 31 de dezembro de 2023, o Patrimônio Líquido totalizou R\$26.986.203, e para o exercício social findo, em 2022, o valor era R\$17.694.406 relativo aos resultados dos exercícios.

24 – RECEITAS DE VENDAS DOS PRODUTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Biofertilizantes	-	-	1.679.665	1.675.738
Bioinsumos	-	-	34.704.186	24.715.703
Sementes	-	-	6.011.459	1.242.197
Vendas de Produtos	-	-	42.395.310	27.633.638
Cancelamento e Devoluções	-	-	(2.118.126)	(3.584.513)
ICMS sobre Vendas	-	-	(1.602.045)	(1.130.489)
Receita Líquida	-	-	38.675.139	22.918.636

As receitas de vendas de produto fabricados e comercialização são vendas de fertilizantes, insumos biológicos e sementes para agricultura.

25 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custos dos Produtos	-	-	(3.905.378)	(2.507.245)
Custos das Mercadorias	-	-	(4.308.835)	(627.131)
Pessoal	(67.288)	-	(2.997.340)	(2.286.693)
Aluguéis e Infraestrutura	(51.800)	-	(275.537)	(148.782)
Serviços de Terceiros	-	-	(2.622.079)	(1.152.502)
Transportes e Logísticas	-	-	(1.553.326)	(1.250.367)
Comissões s/Vendas	-	-	(5.346.630)	(5.256.302)
Pesquisas e Desenvolvimento	-	-	(403.788)	(155.242)
Depreciações e Amortizações	(503)	-	(837.328)	(375.306)
PECLD(a)	-	-	(4.546.404)	-
Custos e Despesas	(119.591)	-	(26.796.645)	(13.759.570)
Outras Despesas Operacionais				
Perdas de Estoque	-	-	(315.588)	-
Outras Receitas Operacionais				
Resultado da Equiv. Patrimonial	10.499.868	9.092.222	-	-
Outras Receitas Vendas	-	-	-	-
Imobilizados	-	-	37.323	61.976
Outras Receitas Operacionais	10.499.868	9.092.222	(278.265)	61.976
Custos/Despesas/Outras Receitas	10.380.277	9.092.222	(27.074.910)	(13.697.594)

Os custos e despesas para desenvolver as atividades operacionais e o efeito do cálculo da PECLD, bem como o aumento reflexo dos crescimentos das receitas.

26 – DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas financeiras				
Tarifas Bancárias	(1.927)	(306)	(18.273)	(25.312)
Juros IOF sobre Financiamentos	(557)	-	(130.667)	(72.822)
Juros e Multas pagos	-	-	(87.215)	(79.244)
	(2.484)	(306)	(236.155)	(177.378)
Receitas financeiras				
Rendimentos Aplicação Financeiras	1.352	-	380.370	810.262
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	-	-	68.435	28.520
	1.352	-	448.805	838.782
Financeiras Líquidas	(1.133)	(306)	212.650	661.404

27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vendas de Produtos	-	-	42.395.310	27.633.638
Receitas financeiras	-	-	448.805	370.238
Outras receitas	-	-	37.323	61.976
Base cálculo IRPJ - Lucro Presumido (8%)	-	-	3.391.625	2.210.691
Base cálculo IRPJ ajustada (inclui rec. fin. e outras)	-	-	3.877.753	2.642.904
Base cálculo CSL - Lucro Presumido (12%)	-	-	5.087.437	3.316.037
Base cálculo CSL ajustada (inclui rec. fin. e outras)	-	-	5.573.565	3.748.250
IR Normal + Adicional IR	-	-	932.113	453.187
CSLL	-	-	501.621	337.342
Expectativa de (despesas) de IRPJ e CSLL	-	-	1.433.734	790.530
Alíquota efetiva de IR (s/ BC IR ajustada)	-	-	24,0%	17,1%

* A apuração do IR/CSL é realizada pelo lucro presumido trimestral.

28 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Resultado do Exercício	10.379.145	9.091.916	10.379.145	9.091.916
	10.379.145	9.091.916	10.379.145	9.091.916

O resultado do ano 2023 foi lucro em R\$10.379.145, efeito dos resultados operacionais (em 2022 lucro em R\$9.091.916).